

O carnaval de Mindelo: expressão da encruzilhada entre África e América Latina

Jamila Odeh-Moreira

Graduanda em Ciências Sociais e Antropologia, DAN/UnB

Ao pensar em Carnaval, quase toda e qualquer pessoa imediatamente pensa no carnaval do Brasil: aquele dos enredos de samba e desfiles de escolas. Poucos sabem, no entanto, que o Carnaval não é um evento exclusivamente brasileiro. Ele também existe, e com peso, em Cabo Verde, mais especificamente na ilha de São Vicente. Considerada a festa cultural e política de maior destaque dentre todas as do arquipélago, o Carnaval é uma das grandes contribuições culturais da ilha. Com suas peculiaridades, dentre elas os desfiles dos Mandingas e o famoso enterro do Carnaval, a festa da cidade do Mindelo não é apenas uma mera imitação do Carnaval brasileiro, mas, como disse Moacir Rodrigues, uma “festa de reminiscências africanas e saudade do Brasil”. O ensaio fotográfico foca em dois momentos específicos do evento: o antes, com os desfiles Mandingas e da escola Samba Tropical, e o depois, que retrata o “Enterro do Carnaval”. E foi realizado durante o mês de fevereiro de 2015 em Mindelo, durante um intercâmbio de graduação sanduíche dentro do projeto “Transformações do mundo de circulação nas formas estabelecidas de sociabilidade” da CAPES/AULP e sob orientação da professora Juliana Braz Dias.

Ensaio fotográfico exposto no Instituto de Ciências Sociais entre 12 de Agosto e 01 de Setembro de 2015



Apesar do Carnaval, também chamado de Festa do Rei Momo, começar oficialmente apenas na segunda-feira, com o desfile da escola Samba Tropical; semanas antes, sempre aos domingos, ocorre o famoso desfile dos Mandingas. Ansiosos pelo início do Carnaval, eles saem da periferia (Ribeira Bote) e percorrem as ruas da cidade, seguidos pela animada população, seus carros de sons e suas músicas temáticas.



Jovens assistem, de longe, os Mandingas que desfilam pelas ruas de Mindelo “chamando” a população para a festa. Mas não são apenas jovens e adultos que frequentam os desfiles Mandinga, a população como um todo, desde os menores até os mais velhos, participam.



Mandinga de Ribeira Bote. Uma das peculiaridades do Carnaval de Mindelo é a presença dos Mandingas que se pintam de preto com o líquido do interior de pilhas misturado com óleo vegetal e utilizam adereços como penas, peles e chifres. Ao se pintar, seu objetivo é ficar o mais escuro possível, lembrando o povo Mandinga, um dos maiores grupos étnicos da África Ocidental e caracteristicamente de cor bem escura.



Bateria da escola Samba Tropical. Como no Brasil, uma bateria oficial acompanha o desfile. Além de tocar a música temática do grupo, ela também toca marchinhas brasileiras conhecidas, como as de Chico Buarque.



Ao contrário do Brasil, onde os desfiles são fechados, caros e dentro de sambódromos, os desfiles do Carnaval mindelense ocorrem nas ruas da cidade. Sendo de graça e acessível para todos os membros da sociedade, a população se aglomera nas calçadas, atrás das cordas de segurança, porém muito perto do desfile.



O desfile da escola Samba Tropical ocorre na noite da segunda-feira da semana do Carnaval. A escola não participa da competição oficial de escolas de samba, e não concorre aos títulos.

Apesar dos desfiles serem abertos e de livre acesso, a Samba Tropical se difere das outras escolas por ser caracteristicamente uma escola da elite. As roupas são mais caras e o grupo é mais restrito a uma camada específica da sociedade mindelense.





No domingo após o Carnaval, celebra-se o “Enterro do Carnaval”. O evento também é conduzido pelos Mandingas, que saem da periferia da cidade e seguem até o mar, encerrando oficialmente a Festa do Rei Momo.

ENSAIO FOTOGRÁFICO

Jamila Odeh-Moreira | Graduanda, DAN/UnB mila.odehmoreira@gmail.com

COORDENAÇÃO DO IRIS

Carlos Sautchuk | carlos.sautchuk@gmail.com Daniel

Simião | simiao@unb.br

COORDENAÇÃO DO CICLO DE EXPOSIÇÕES FOTOGRÁFICAS

Fabiene Gama | fabienegama@gmail.com

COORDENAÇÃO TÉCNICA DO IRIS

Ana Hoeper | anahoeper@gmail.com

DESIGN E COMUNICAÇÃO VISUAL

Dario Joffily | oi@dariojoffily.com

MONTAGEM DA EXPOSIÇÃO

Erica de Sousa | ericasuelen@gmail.com

APOIO

Amanda Antunes | amanda-aer@hotmail.com

IRIS - LABORATÓRIO DE IMAGEM E REGISTROS DE INTERAÇÕES SOCIAIS

contato.irisdan@gmail.com

youtube.com/user/canalIRIS

fb.com/irisdanunb



IRIS

Laboratório de Imagem e Registro
de Interações Sociais



DAN

Departamento
de Antropologia

Programa de Pós-Graduação em
Antropologia Social



Universidade de Brasília